

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES



COPIA DE DOIS BILHETES CONFIADOS A UM INSPECTOR E DIRIGIDOS PELO DR. ARMANDO DA MOTTA PAES Á SUA MULHER.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL  
SÃO PAULO

Therezinha. (ás 11 da noite de 22) Recebi agora o teu bilhete. Si o Achilles te interrogar, respondas que de nada sabes, que ignoras os actos da vida politica de teu marido e que, absolutamente não entregaste documento ou papel algum a Vizacco, João de Deus ou a quem quer que seja. Si elle te perguntar se em casa iam Vizacco, Arruda, Pagé ou outro qualquer, respondas que não sabes porque não costumavas perguntar ao marido teu quem são as pessoas de suas relações. Tudo isto digas com energia e não admittas replicas; não tenhas medo de que elles te façam acareação com esses sujeitos; se fizerem, negues do mesmo jeito. Dizes mais que não te recordas nem de longe das physionomias desses typos, que em tua casa só iam pessoas de tuas relações e mais algumas das de teu marido, mas que estas você não as pode conhecer. No mais, negue tudo. Sobre qualquer pergunta, referente a revolução, digas tambem que teu marido, não é propriamente um revolucionario, e sim uma victima das perseguições politicas, bem entendido, isto se te perguntarem. Ainda hoje, não fui, como esperava, interrogado pelo Achilles; me disseram que fica para amanhã. Não tenho receio e espero que esses sujeitos me interroguem, que saberei responder. Estou enojado de tanta fraqueza e miseria, desses companheiros. Nunca vi coisa igual; contaram tudo e entregaram os documentos. Só mesmo sujeitos sem criterio e sem honra. Mas, Deus ha de velar por nós; tenhas coragem e calma; fiques por ahi até vêr no que dão as coisas; sempre que puder eu te mandarei um bilhete, sendo possivel, por este mesmo portadôr. Hei de sahir, se Deus quizer; mande D. Maria rezar por mim, não ranços das rezas de seu Joaquim. Peço-te que sejas a minha dedicada companheira de sempre; havemos de vencer. Sahindo desta, irei só cuidar de meu idolatrado filho, unica preocupação de minha vida. Desta gente brasileira, covarde, não quero mais saber. Si precisares dos 500\$000 que eu puz no Banco, eu encho um cheque e te mando por este portadôr, que parece o unico de confiança, por ora. Si dentro de 2 dias eu não vir geito das coisas melhorarem, então eu te avisarei e havemos de arranjar dinheiro para o Cyrillo Junior "compar" a minha liberdade. Neste governo infeliz tudo é a peso de ouro. Mas, esperemos primeiro até amanhã ou depois. Vás procurar o Dercio e peças a elle por mim. Si o governo quizer, eu até posso sahir com a condicção de ir para o estrangeiro, vendemos o que temos e vamos embora. Isso o Cyrillo arranjará; o que é preciso é arranjarmos dinheiro; vá dando algumas providencias nesse sentido, para nós o termos na hora. Raz, minha querida, mais este esforço e nos livraremos desta gente mesquinha. Estejas alerta e veja que eu não vá para o Rio; penso que não irei, mas, cuidado sempre é bom. Zele bem pelo nosso adorado Mottinha. Respondas sempre aos bilhetes, para eu ter certeza de que elles te chegaram ás mãos. Adeus, querida, abraços de teu Armando. O Bertellino talvez nos arranje mais dinheiro. Enfim, isto é contigo. Arruda, Vizacco, Waldemar e outros estão presos. Penso que o Vallim, João de Deus, Fabio e mais alguns, inclusive Pagé, escaparam. Lamentarei muito si o Cap. Daniel estiver preso; o coitado nada tem com esses factos. Mas, não sei ainda; pois estou incommunicavel. Não te preocupes com os companheiros - cuides só de mim; deixe-os em paz; os que forem dignos de mim, quando eu depuzer, procurarei defendel-os; os covardes que se arranjem. Adeus, mais uma vez. Bençans ao Mottinha, Armando.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES


 DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL  
 SÃO PAULO

Therezinha - ás 5 da manhã de hoje -23- agora pelo Achilles - os companheiros tiveram a fraqueza de tudo contar, nos seus menores detalhes. Quer dizer que minha situação não é boa; fizeram carga sobre mim - Arruda, Waldemar, Vizacco, etc. Que fazer! É licção que nunca mais esquecerei. É preciso que arranjes dinheiro para o advogado, talvez, Cyrillo Junior, afim de eu poder sahir, Vejo que a pressão é grande contra mim. Amanhã serei outra vez ouvido. Vá tratando de arranjar dinheiro para, na semana vermos se podemos arranjar um segundo Camara Lopes que "compre" a liberdade; mas, não dê dinheiro algum, sem primeiro ouvir-me. Falles com (illegível) afim de interceder junto ao R. Moreira - pode ser que este dê minha liberdade, mas com a condocção de ir para o estrangeiro e não voltar tão cedo aqui, si fôr assim, eu acceitarei, pois venderemos o que temos e deixaremos este pais, embora provisoriamente. Não será facil a minha sahida - creio eu, é preciso muito trabalho. Sobre tudo, vejas si evitas que me removam para o Rio, disto é que eu tenho medo, pois allí tudo nos será difficil. Emfim, vou dando noticias, sempre que houver portadôr. Zele bem pelo nosso Mottinha, para que elle mais tarde não soffra como eu. E meu filho é que me deixa pezaroso; a saudade que tenho d'elle é enorme. Seja boa mãe e boa esposa. Procure agir com rapidez para annular os golpes desta gente. Por ora ainda estou incommunicavel. Adeus, abraços do teu marido Armando. P.S. Principalmente, trate da liberdade com ida para o estrangeiro - isto é mais seguro, pois aqui em liberdade, acho difficil.

-----o-----

Si o Achilles te perguntar alguma coisa sobre recado que recebi para fugir - digas que de nada sabes e que não te recordas. Não falles no nome do Vallim, nem que elle mandou avisar.

-----o-----

Xerezinha. (às 11 da noite de 22) Recibi agora o teu bilhete. Si o Achilles te interrogar, respondeas que de nada sabes, que ignoras os actos da vida politica de teu marido e que, absolutamente não entregaste documentos ou papel algum a Vizacco, João de Deus ou a quem quer que seja. Si elle te perguntar se em casa iam Vizacco, Arruda, Page ou outro qualquer, respondeas que não sabes porque não costumavas perguntar ao marido teu quem são as pessoas de tuas relações. Tudo isto digas com energia e não admittas replicas; não tenhas medo de que elles te façam acareações com esses sujeitos; se fizerem, negues do mesmo geito. Dizes mais que não te recordas nem de longe das physionomias desses typos, que em tua casa só iam pessoas de tuas relações e mais algumas das de teu marido, mas que estas você não as pode conhecer. No mais, negue tudo. Sobre qualquer pergunta, referente a revolução, digas tambem que teu marido, não é propriamente um revolucionario, e sim uma victima das perseguições politicas, bem entendido, isto se te perguntarem. Ainda hoje, não fui, como esperava, interrogado pelo Achilles; me disseram que fica para amanhã. Não tenho receio e espero que esses sujeitos me interroguem, que saberei responder. Estou enoçado de tanta fraqueza e miseria, desses companheiros. Nunca vi coisa equal; contaram tudo e entregaram os documentos. Só mesmos sujeitos sem criterio e sem honra. Mas, Deus ha de velar por nós; tenhas coragem e calma; fiques por ahi até ver no que dá

DELEGACIA

Ordem Policia e Social

as coisas; sempre que puder eu te mandarei um bilhete, sendo possivel, por este mesmo portador. Hei de sair, se Deus quizer; mande D. Maria rezar por mim, não raucos das rezas de seu Joaquim. Peço-te que sejas a minha dedicada companheira de sempre; havemos de vencer. Saindo desta, irei si cuidar de meu idolatrado filho, unica preocupação de minha vida. Desta gente brasileira, covarde, não quero mais saber. Si precisares dos 500 \$000 que eu puz no Banco, eu encho um cheque e te mando por este portador, que parece o unico de confiança, por ora. Si dentro de 2 dias eu não vir jeito das coisas melhorarem, então ente avisarei e havemos de arranjar dinheiro para o Cyrillo Junior "comprar" a minha liberdade. Neste governo infeliz tudo é a peso de ouro. Mas, esperemos primeiros até' amanhã ou depois. Vais procurar o Dercis e peças a elle por mim. Si o governo quizer, eu até' posso sair com a condicção de ir para o estrangeiro, vendemos o que temos e vamos embora. Isso o Cyrillo arranjará; o que é preciso é arranjarmos dinheiro; vá dando algumas providencias nesse sentido, para nós o termos na hora. Faz, minha querida, mais este esforço e nos livraremos desta gente mesquinha. Estejas alerta e ~~refusa~~ <sup>rezas</sup> que eu não vá para o Rio; penso que não irei, mas, cuidado sempre é bom. Zele bem pelo nosso adorado Mottinha. Responde sempre

## DELEGACIA

de

Ordem Política e Social

Fls. ....

aos bilhetes, para eu ter certeza de que elles te chegaram ás mãos. Adeus, querida, abraços de teu Armando. O Bertellius talvez nos arranje mais dinheiro. Eufin, isto é contigo. Arruda, Vizacco, Waldemar e outros estão presos. Penso que o Vallim, João de Deus, Fabio e mais alguns, inclusive Page', escaparam. Lamentarei muito si o Cap. Daniel estiver preso; o Coitado nada tem com esses factos. Mas, não sei ainda; pois estou incommunicavel. Não te preoccupes com os companheiros - cuides só de mim; deixe-os em paz; os que forem dignos de mim, quando eu depezer, procurarei defendel-os; os covardes que se arranjem. Adeus, mais uma vez. Beijos aos Mottinha, Armando.

— X —

Therezinha - ás 5 da manhã de hoje - 23 - agora pelos Achilles - os companheiros tiveram a fraqueza de tudo contar, nos seus menores detalhes. Quer dizer que minha situação não é boa; fizeram carga sobre mim - Arruda, Waldemar, Vizacco, etc. Que fazer! É licção que nunca mais esquecerei. É preciso que arranjes dinheiro para o advogado, talvez, Cyrillo Junior, a fim de eu poder sair. Vejo que a pressão é grande contra mim. Amanhã serei outra vez ouvido. Vá tratando de arranjar dinheiro para, na semana vemos se podemos arranjar um segundo Camara Lopes que "compre" a li-

DELEGACIA

Ordem Polittica e Social

verdade; mas, não dês dinheiros algum,  
sem primeiros ouvir-me. Falles com (illegível)  
 afim de interceder junto ao R. Moreira - po-  
 de ser que este dê minha liberdade, mas  
 com a condicão de ir para o estrangeiro  
 e não voltar 'tão cedo aqui, si fôr assim,  
 eu accitarei, pois venderemos o que te-  
 mos e deixaremos este paiz, embora  
 provisoriamente. Não será fácil a mi-  
 nha sahida - creio eu, e' preciso muito  
 trabalho. Sobretudo, veja si evita que  
me removam para o Rio, disto e que eu  
 tenho medo, pois alli tudo nos será  
 difficil. Enfim, vou dando noticias,  
 sempre que houver portadôr. Zelle bem  
 pelo nosso Mottinha, para que elle mais  
 tarde não soffra como eu. E meu filho  
 e' que me deixa pezaroso; a saudade que  
 tenho delle e' enorme. Seja boa mãe e  
 boa esposa. Procure agir com rapidez  
 para annullar os golpes desta gente.  
 Por ora ainda estou incommunicavel.  
 Adeus, abraços do teu marido Armando.  
 P. S. Principalmente, trate da liberdade  
 com ida para o estrangeiro - isto e' mais  
 seguro, pois aqui em liberdade, acho  
 difficil.

Si o Achilles te perguntar alguma coisa  
 sobre recado que recebi para fugir - digas  
 que de nada sabes e que não te recordas.  
 Não falles no nome do Vallim, nem que elle  
 mandou avisar.